

GUERRA: Palavra que se destaca, no palco da história da humanidade em frente a um cenário onde predomina a cor vermelha do sangue, mesclada com a cor negra da desgraça, e do sofrimento de milhares e milhares, tombados em campos de batalha, enquanto o vulto esquelético da morte, destaca-se sua atuação fria e implacável, ao mesmo tempo que outros atores, como a destruição, a fome e o desespero, também alcançam notável desempenho, aterrorizando os espectadores. - Assim foram, assim serão as guerras. - O homem, embora criado a semelhança de Deus, torna-se a mais temidas das fêmeas, ^{quando} deixa-se guiar apenas pelo instinto.

Final dos anos 30! A Espanha se torna o palco de uma terrível guerra fratricida, motivada pelo ódio e pela ambição do poder. E o sangue banha o solo deste país da velha Europa.

Mal termi-

na a revolução espanhola, o mundo se ve envolvido pelo flagelo da segunda / grande / guerra / mundial, e os anos 40

entram para a história, como uma pa-

gina sombria, até então jamais escrita. 1.942: O Brasil até então país neutro se ve obrigado a participar desta hecatombe.



Acima: Parte externa de um Salvo Conduto. Documento de porte obrigatório aqui no Brasil, após ter o nosso país, declarado guerra ao Eixo. Uso: Para fins de viagem.

Válido somente para fins de viagem		T.G.I. Série C Nº 879819	
Nome: <u>DOMINGOS BERETTA -</u>		Interior	
Pai: <u>Archangelo Beretta -</u>		OBSERVAÇÕES Este documento tem valor restrito e pode ser cancelado sem prévio aviso, por meio da Delegacia de Ordem Política e Social anexa ou seu portador, a providenciar a substituição da sua Carteira de Identidade.	
Mãe: <u>Zelli Carolina -</u>			
Lugar do nascimento: <u>São Lúrenço do Turvo, Est. S. Paulo -</u>		Cidade: <u>Pirapólis -</u>	
Data do nascimento: <u>16/2/1923 -</u>			
Estado civil: <u>solteiro -</u>		Data: <u>14</u> de <u>Setembro</u> de 19 <u>44</u> .	
Residência: <u>Bairro do Quadro, neste município.</u>		 <u>Paulo Levallet</u> (Autoridade) CHEFE DA SEÇÃO REGISTRO DELEGAÇÃO DE PAÍS (CARGO)	
		VÁLIDO POR 60 DIAS	

Acima: Parte interna de um Salvo Conduto. Este, pertence ao meu irmão Domingos. Como ele, o Domingos, todos eram obrigados a apresentarem tal documento, para o uso de qualquer tipo de transporte coletivo, até o final da segunda guerra em 1.946. Domingos faleceu aos 22 de Junho del.977

Mudam-se o procedimento da Secretaria da Segurança Publica, Dobrase, ou triplica-se a vigilância em todo territorio brasileiro, especialmente sobre imigrantes vindos da Alemanha, Italia e Japão, o famoso Exo, que de agora em diante, por forças das circunstacias, tornara-se inimigo.

Tempos de ditadura, aqui no Brasil. A ordem e a diciplina é mantida a qualquer custo. A policia sempre vigilante, reprime qualquer / manifesto, Para o estrangeiro, a dificuldade torna-se companheira inseparavel, pois ~~toda~~ esse novo procedimento, das autoridades, (natural em tempos de guerra,) era algo acrescentado ao racinamento de combustiveis, e mesmo de

alimentos como o sal, a farinha, e o açucar, coisas que somente podiam ser obtidas mediante ordem das Prefeituras Municipais,

TÍTULO DE ELEITOR		
N.º <u>8603</u>	VIA <u>1a.</u>	
Nome do Eleitor <u>Arcangelo Beretta</u>		
NOME POR EXTENSO DO ELEITOR		
<u>Casado</u>	<u>Lavrador</u>	<u>69 anos</u>
ESTADO CIVIL	PROFISSÃO	IDADE
<u>Brasileiro por tit. declaratório - 6 de Janeiro de 1881</u>		
NATURALIDADE DATA DO NASCIMENTO (DIA MÊS E ANO)		
<u>Luiz Beretta e Filomena Sangalli</u>		
NOME DOS PAIS		
<u>Itápolis</u>		
RESIDÊNCIA		
<u>55a. zona eleitoral - Itápolis - Est. de S. Paulo</u>		
ZONA E CIRCUNSCRIÇÃO EM QUE SE ALISTOU		
<u>Arcangelo Beretta</u>		
ASSINATURA DO ELEITOR		
<u>20/11/1950 - Luiz Carvalho P.A.</u>		
DATA E ASSINATURA DO JUIZ		

tornando a vida um verdadeiro sacrificio, especialmente para os morado da area rural, que eram obrigados pelas madrugadas afóra, cavalgarem / quilometros, para entrarem a tempo na fila de atendimento.

Pois bem, na area da segurança, para tomar um ônibus ou um trem, o cidadão deveria estar munido do Salvo Conduto, (pagina anterior) Ou era impossibilitado de viajar. Tudo tornara-se tão dificil para os estrangeiros, forçando a muitos a naturalizarem-se brasileiros.

Ver o Titulo de Eleitor de meu pai, (acima) que era italiano, No entanto quanto a naturalidade, tornou-se brasileiro por titulo declaratório.

Estavam erradas as autoridades brasileiras? De maneira alguma ! Pois cumpriam um dever imposto pela guerra; o dever de defender a Patria impedindo que as agruras do conflito se tornassem presentes.

Como estamos escrevendo sobre a estrada, Quadro - Itapópolis, a guerra, o Salvo Conduto, troxeram-me a mente um fato, lamentável fruto

FOTO A DIREITA:
15/12/1.999.

Trecho da estrada- sentido Itapópolis-Quadro, - vendo-se a baixada onde se situa o Riacho das Palmeiras.

Nesta foto sombria, num dia chuvoso, destaca-se o negro do asfalto.



DA DISCORDIA HUMANA.

Numa viagem de Ônibus em que fui para Itapópolis com meus pais, naqueles tempos da guerra, (1.944) notava os passageiros exibirem a o motorista seus salvo condutos, que sem nenhuma objeção os deixava tomarem seus lugares.

Um pouco a frente do Rio São Pedro, o Ônibus, parou, e uma japonesinha, veio falar com o motorista, Esperando no ponto, um casl de japoneses idócos, fisicamente desgastados, esperava impaciente. aresposta.

Explicou, a japonesinha, ao motorista, que seus pais não possuíam / salvo conduto, mas que precisavam ir a cidade em busca de medico, pois o pai estava muito doente. Desolado o motorista explicou, pedindo desculpas



FOTO A ESQUERDA:
21/03/2.000.

Entrada que leva ao Bairro do TOMBO, situa da a poucos quilômetros de Itapópolis.